



SEMINÁRIO

DIVERSIDADES, LÍNGUA(S)
E INCLUSÃO:

Desafios a enfrentar nos
próximos anos

5 de novembro de 2024

Casa das Histórias Paula Rego, Cascais

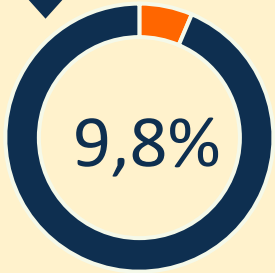
Integração de crianças e jovens estrangeiros em contexto educativo: **um olhar sobre os alunos estrangeiros em Portugal**

por **Catarina Reis Oliveira**, *Professora do ISCSP-Ulisboa*

Autora dos Relatórios Estatísticos Anuais de Indicadores de Integração de Imigrantes desde 2014

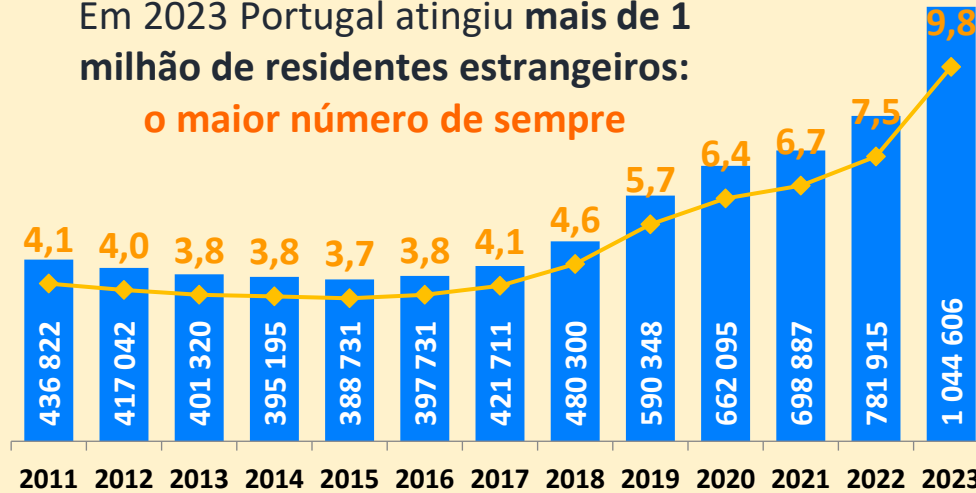
Ex- Diretora OM 2016-2024

Aumento da população estrangeira em Portugal...



dos residentes em Portugal são estrangeiros: o maior impacto de sempre

Em 2023 Portugal atingiu mais de 1 milhão de residentes estrangeiros: o maior número de sempre



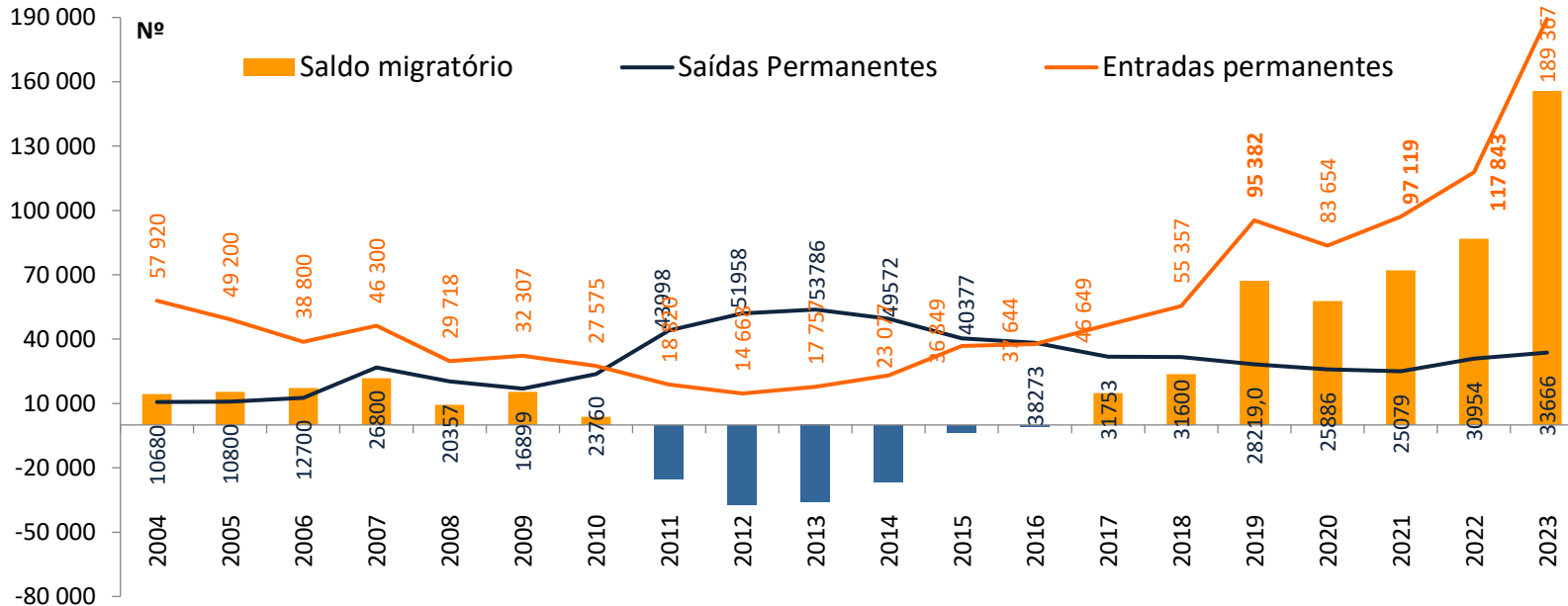
189.367
ENTRADAS
(Imigrantes)



33.666
SAÍDAS
(Emigrantes)

O saldo migratório recupera a tendência pré-pandemia (+155.709 em 2023): com incremento das entradas de imigrantes permanentes e estabilização das saídas de emigrantes permanentes

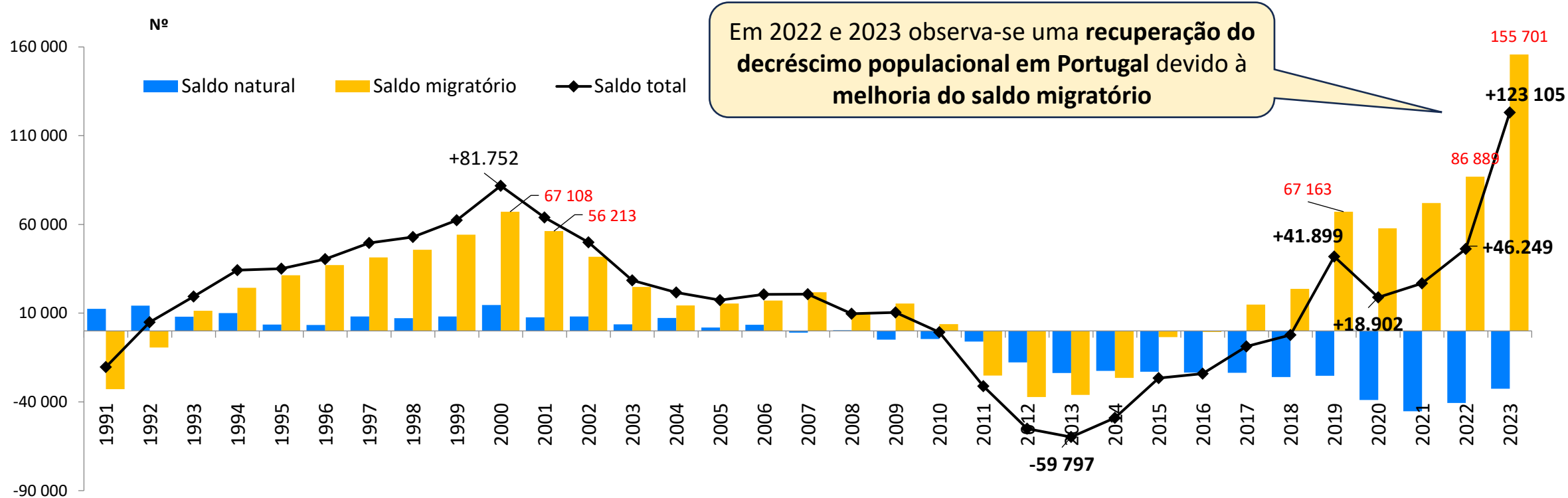
MAS Portugal é apenas o 18.º país na UE com mais estrangeiros, com 8 estrangeiros por cada 100 residentes



Razões de entrada de estrangeiros principalmente associadas ao estudo, ao reagrupamento familiar e a reformados, já notada em intervalos temporais anteriores: em 2022 estes três tipos de vistos representaram em conjunto 78,7% dos vistos (31,8% de vistos de estudo, 19,2% para reformados e 27,7% para reagrupamento familiar).

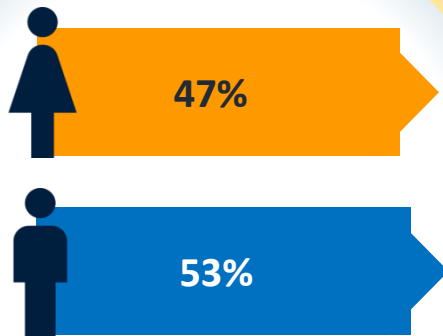
Como contribuem para a Demografia do país?

Portugal recuperou o sentido do **reforço positivo do saldo migratório** – resultado de um aumento da imigração permanente e diminuição da emigração permanente – que veio **compensar os valores negativos do relativamente estável saldo natural** do país: **em 2023 o saldo migratório (+155.701) volta a compensar o saldo natural negativo, gerando um saldo total positivo (+123.105)**



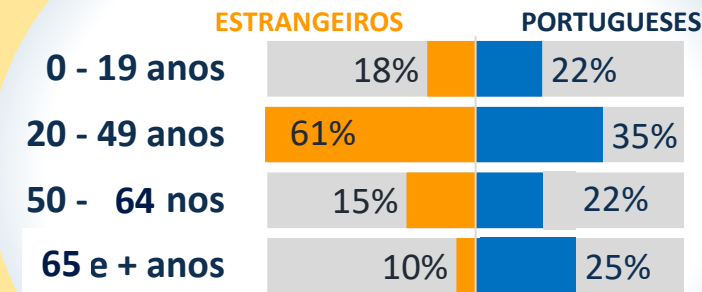
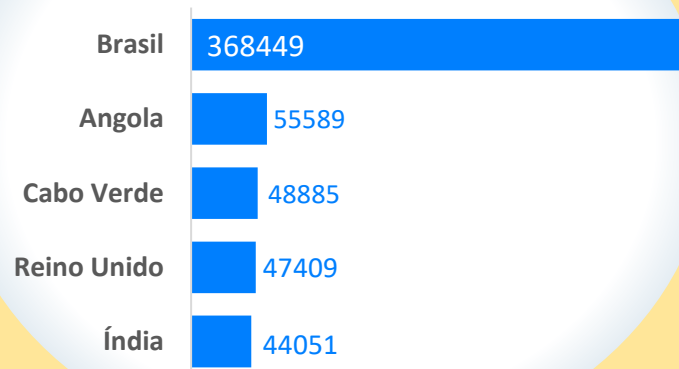
Em 2022, por comparação aos dois anos anteriores (anos atípicos no **contexto da pandemia COVID-19, com incremento da mortalidade e quebras na natalidade**), há estabilização do saldo natural em torno de -40.640 (foi -45.220 em 2021, quando atingiu o valor mais negativo de sempre, e em 2020 de -38.866), refletindo **ligeira recuperação do número de nados-vivos** (de 79,6 mil em 2021 para 83,7 mil em 2022, +5,14%) e **ligeira diminuição do número de óbitos** de residentes (de 124,8 mil em 2021 para 124,3 mil em 2022, -0,39%).

Quem são?



Maioria dos estrangeiros são do **sexo masculino**

5 nacionalidades mais representadas 2023



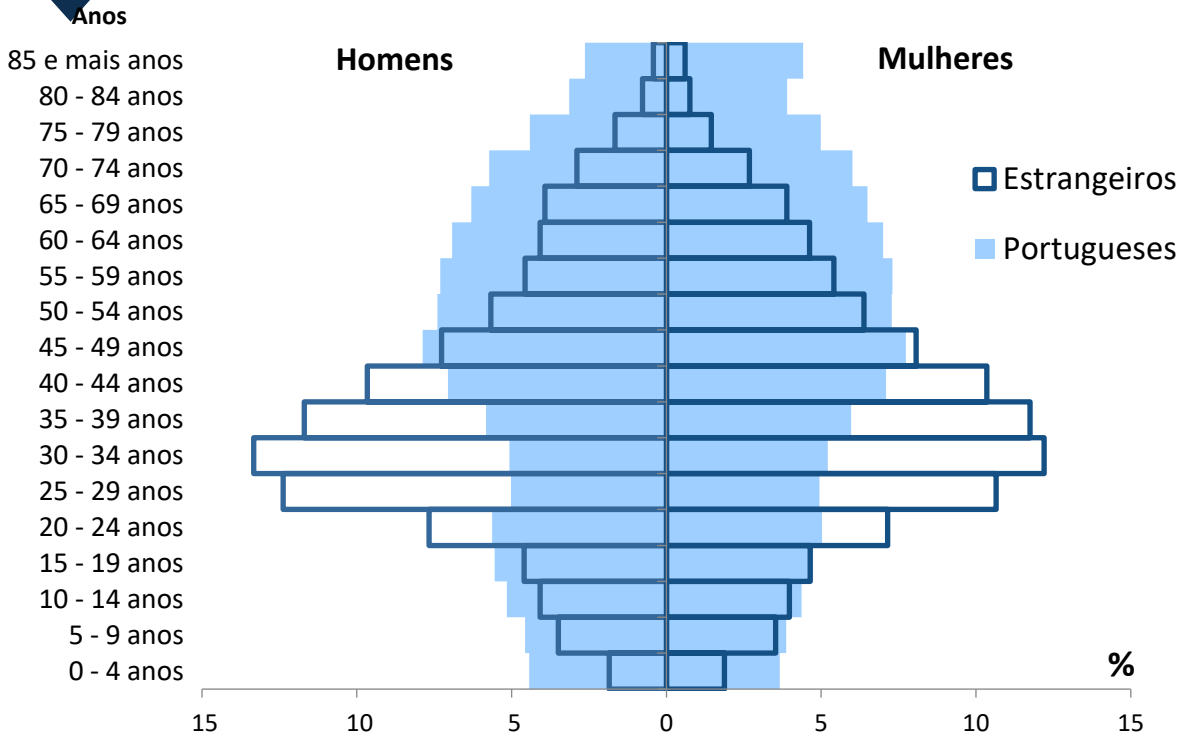
Maioria dos estrangeiros em **idade jovem, ativa e fértil**

- ◆ Os dados apontavam para a **feminização da imigração** na década passada: crescente número de mulheres a migrar por decisão própria e de forma autónoma
- ◆ entre 2012 e 2018 as mulheres foram mais que os homens, mas **os homens voltam a suplantar as mulheres nos últimos anos**


- ◆ Em 2023 as **cinco nacionalidades numericamente mais representadas significaram um pouco mais de metade da população estrangeira no país (54%)**
- ◆ Em 2023 há **alteração na hierarquia das dez nacionalidades estrangeiras mais representadas** no total de residentes: incremento da nacionalidade indiana e nepalesa, e sobe para segunda nacionalidade mais numerosa a angolana

- ◆ População estrangeira não é um todo homogéneo: **estrangeiros nacionais de países da UE com estrutura etária mais envelhecida** e os **extracomunitários mais jovens, em idade ativa e fértil**


Como contribuem para a Demografia do país?



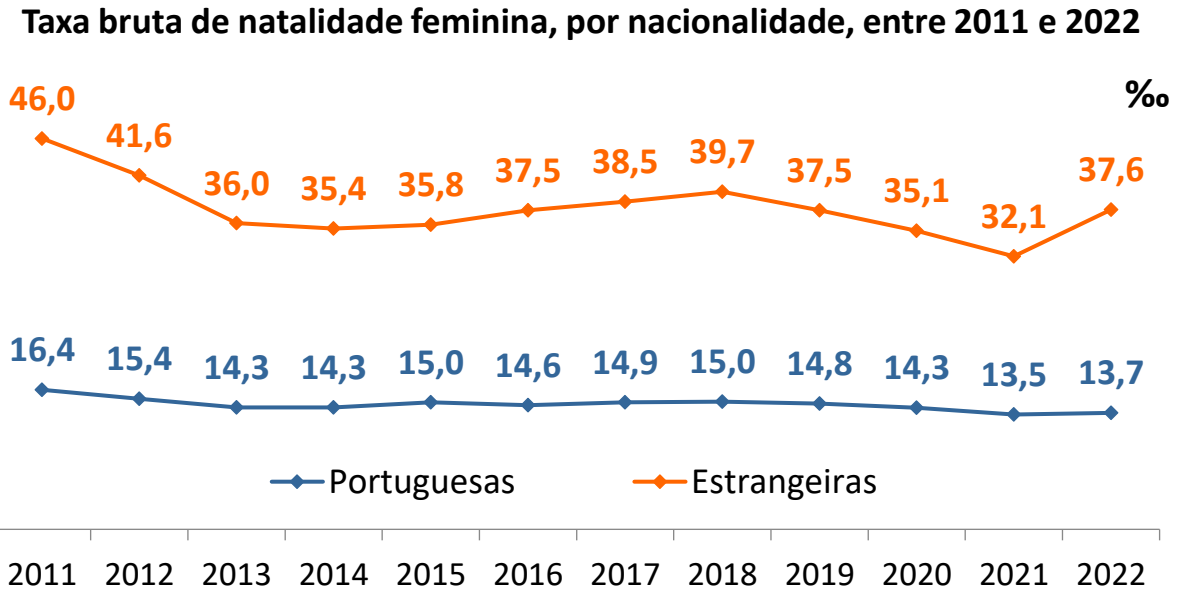
As mulheres de nacionalidade estrangeira obtêm taxas brutas de natalidade superiores às taxas obtidas junto das mulheres portuguesas, confirmando-se a **maior fecundidade das estrangeiras por comparação às nacionais** e, assim, os seus efeitos positivos para o reforço do grupo etário mais jovem da pirâmide demográfica



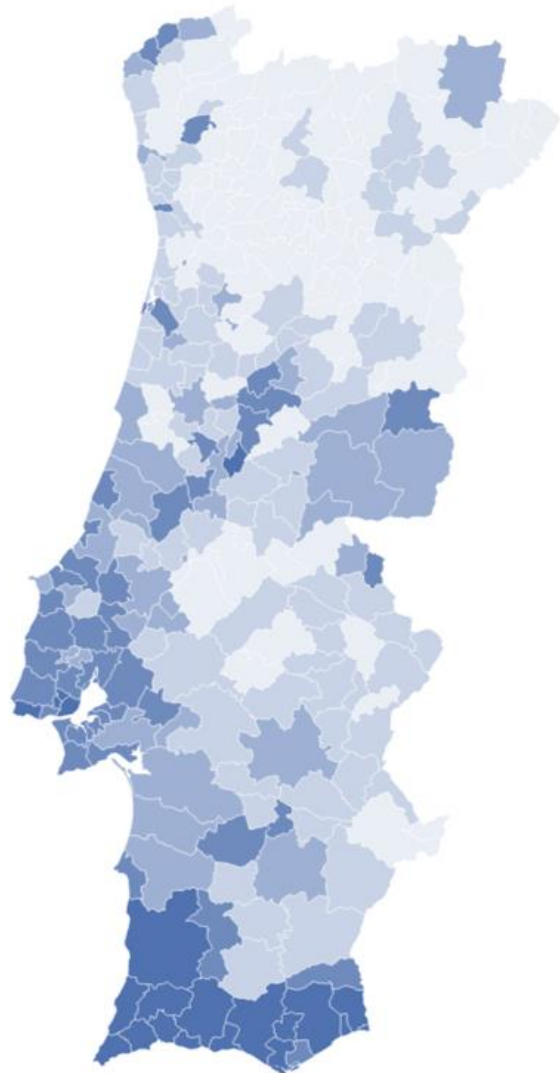
Os estrangeiros contribuem para **reforçar as camadas jovens e férteis da população e atenuar o envelhecimento do país.**



Em 2023 **22% dos nascimentos** em Portugal foram de mãe estrangeira (foram 17% em 2022).



Percentagem de estrangeiros no total da população residente, por município (%)



Municípios (top 10)	Número de Estrangeiros 2022*	% face ao total de estrangeiros residentes em Portugal 2022	Varição 2021-2022 (%)
Lisboa	118.104	15,1	+8,5
Sintra	47.607	6,1	+12,1
Cascais	36.381	4,7	+6,7
Amadora	26.980	3,5	+13,2
Loures	23.910	3,1	+10,8
Odivelas	23.766	3,0	+14,3
Porto	23.312	3,0	+23,0
Loulé	19.364	2,5	+3,5
Almada	19.198	2,5	+15,9
Albufeira	16.779	2,1	+2,1
Total	781.247	100	+11,8

Município	Estrangeiros residentes 2022 (SEF)*	População Residente 2022 (INE, Estimativas População**)	% de estrangeiros no total de residentes
Vila do Bispo	2.446	5.799	42,2
Odemira	12.286	31.488	39,0
Albufeira	16.779	45.169	37,1
Aljezur	2.264	6.166	36,7
Lagos	12.165	33.512	36,3
Tavira	7.406	27.505	26,9
Loulé	19.364	72.455	26,7
Lagoa	5.574	24.255	23,0
Lisboa	118.104	548.703	21,5
Portimão	13.036	60.879	21,4

Fonte: Serviço de estrangeiros e Fronteiras e INE- Estimativas Anuais da População Residente

Imigração e sistema educativo...



A integração educativa dos estrangeiros residentes mescla duas dimensões da mesma realidade:

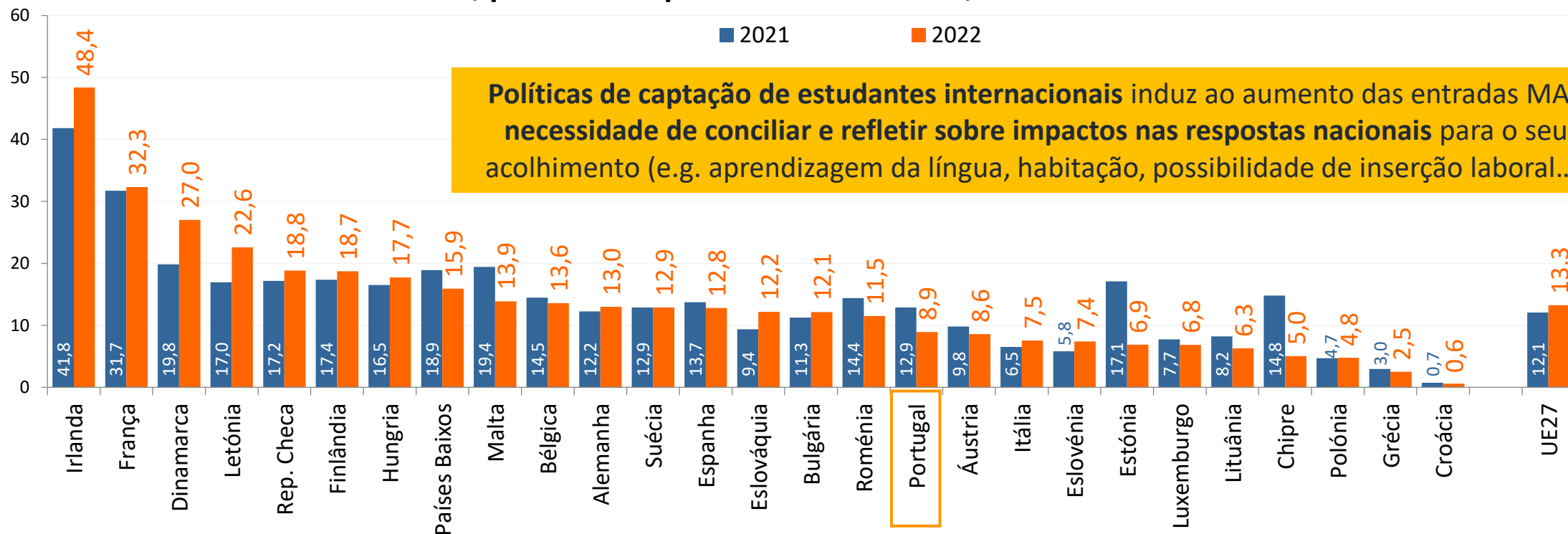
- a) **Fluxo migratório de alunos estrangeiros** – acesso ao sistema educativo como causa da imigração

- b) **Alunos estrangeiros que integram o sistema escolar por acompanharem os seus familiares imigrantes** – acesso à educação não determina em si a razão do fluxo imigratório

A) Entrada de estudantes estrangeiros...

Fluxo que tem ganho importância nos últimos anos:

Percentagem de primeiras concessões de autorizações de residência a estrangeiros por razões educativas, por total de primeiras concessões, em 2021 e 2022



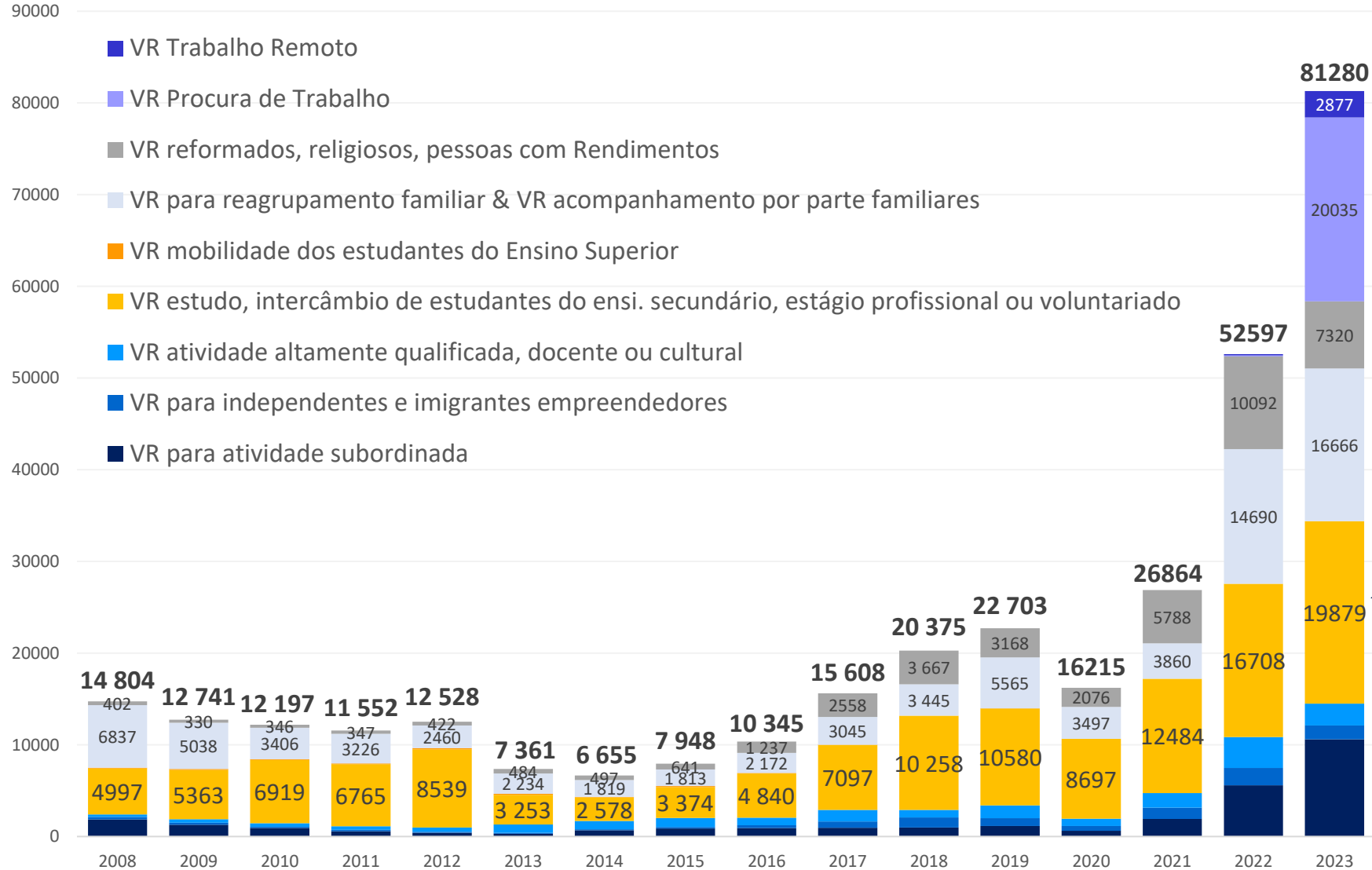
Políticas de captação de estudantes internacionais induz ao aumento das entradas MAS necessidade de conciliar e refletir sobre impactos nas respostas nacionais para o seu acolhimento (e.g. aprendizagem da língua, habitação, possibilidade de inserção laboral...)

Entre os países da UE27, o país com maior afluência de imigrantes por 'razões educativas' é a Irlanda (posição que tem há vários anos): AR estudo são 48,4% do total de primeiras concessões em 2022 (em Portugal são apenas 8,9%). Portugal dispõe de **Regulamentação do Estatuto do Estudante Internacional desde 2018** (Decreto-Lei 62/2018, 6 de agosto)

Razões de entrada em Portugal



Vistos de residência* atribuídos nos postos consulares, por razão de entrada, 2008 a 2023



A razão de estudo tem aumentado, assumindo um impacto de 46,6% dos vistos em 2019; 31,8% em 2022, embora descendo para 24,5% em 2023 com o aumento de outros títulos (como o de procura de trabalho)

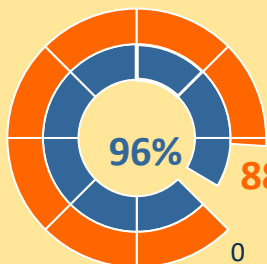
B) Alunos estrangeiros no sistema educativo...

Ensino Básico e Secundário



116,4 mil

estudantes estrangeiros em 2022/23, de **182 nacionalidades**, correspondendo a **11,6% dos estudantes**



Os alunos **estrangeiros** têm **taxas de transição/conclusão** mais baixas que os alunos **nacionais**, mas a distância tem diminuído ao longo da última década.

- ◆ **Evolução positiva no desempenho escolar dos alunos estrangeiros matriculados:** 75,9% em 2011/12, incrementando para 88,1% em 2021/22 MAS descendo para 86,3% em 2022/23
- ◆ Desde o início da década, observa-se uma **diminuição da distância (em pontos percentuais) entre a taxa de transição dos alunos estrangeiros do ensino básico e secundário e os alunos portugueses** nesses mesmos níveis de ensino (em 2011/2012 a distância era de 15,1pp descendo para 5,7pp em 2020/2021, embora subindo ligeiramente para 7,8pp em 2021/22 e 8,9pp em 2022/23).

Ensino Superior



66,6 mil

estudantes estrangeiros em 2021/22 aumentam, correspondendo a **16,1%** (representaram 16,5% dos estudantes no ano letivo anterior)

8,5 mil

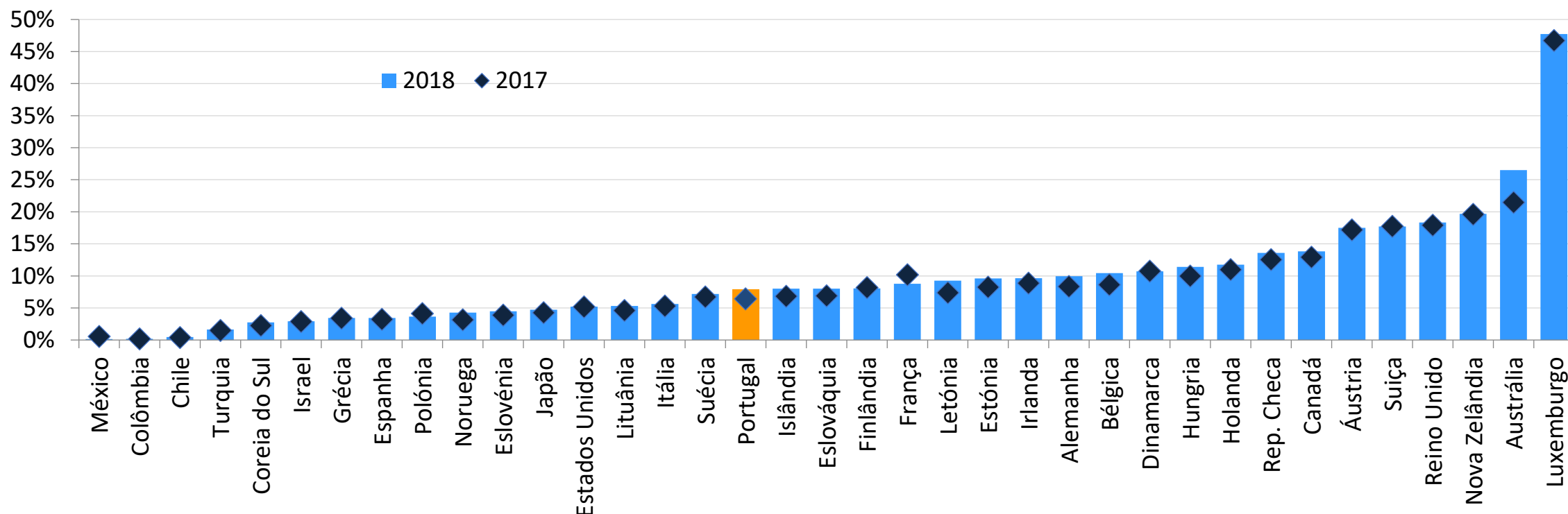
diplomados estrangeiros no ano letivo de 2021/22 (+153% de diplomados face ao registado dez anos antes)

- ◆ A última década ficou marcada pelo **aumento substantivo do número de estudantes estrangeiros no ensino superior português**
- ◆ No ano letivo de 2021/2022, verificou-se um novo incremento dos alunos estrangeiros a frequentar o ensino superior em Portugal, atingindo o **valor inédito de 66.638 inscritos**, número mais elevado de sempre

B) Alunos estrangeiros no sistema educativo...

Impacto dos estudantes estrangeiros tem aumentado, especialmente no ensino superior...

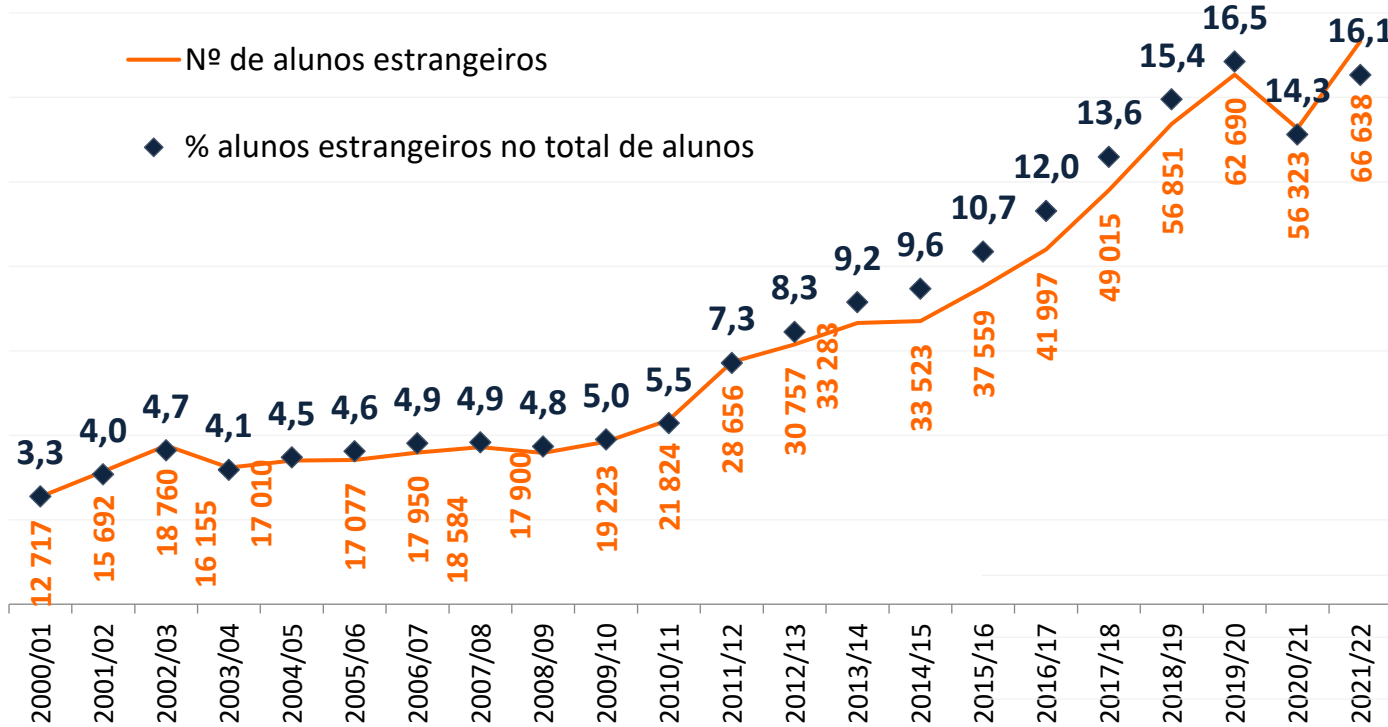
Percentagem de estudantes internacionais ou estudantes estrangeiros inscritos no ensino superior, nos países da OCDE em 2017 e 2018



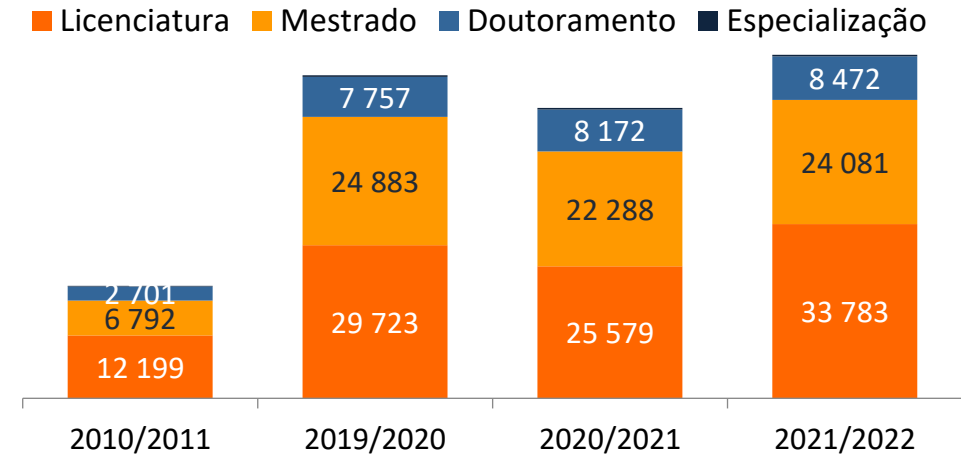
Fonte: Oliveira (2022: 95) a partir da sistematização de dados OCDE.Stat.

Alunos estrangeiros no Ensino Superior em Portugal

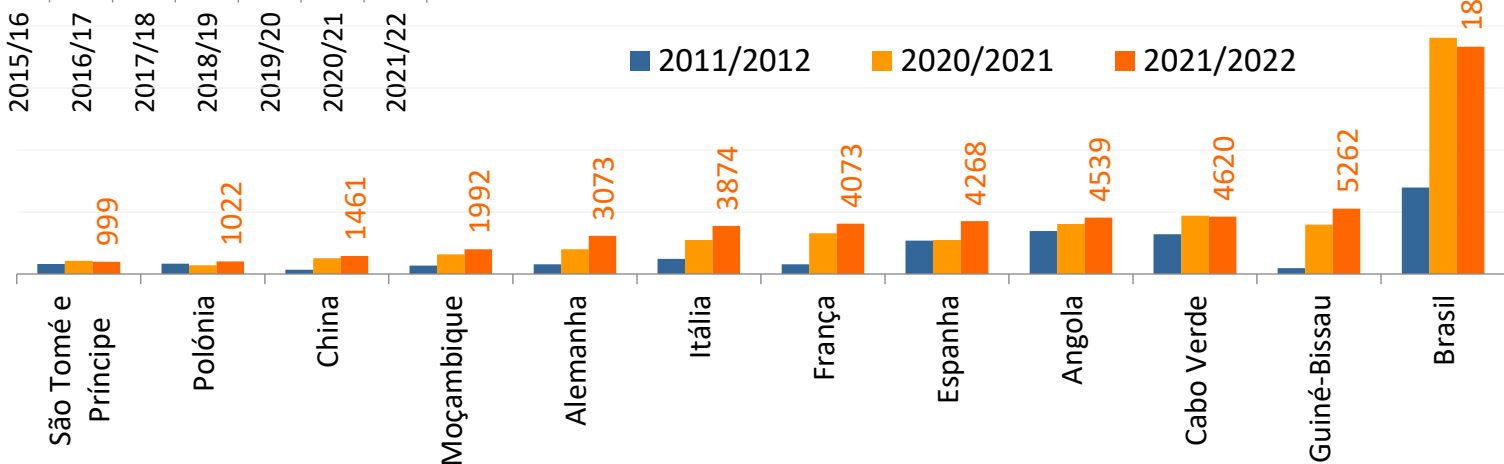
Número de alunos estrangeiros inscritos no Ensino Superior* em Portugal, e percentagem de alunos estrangeiros no total de alunos, entre os anos letivos de 2000/2001 e 2021/2022



Alunos estrangeiros inscritos no Ensino Superior em Portugal, segundo o nível de formação

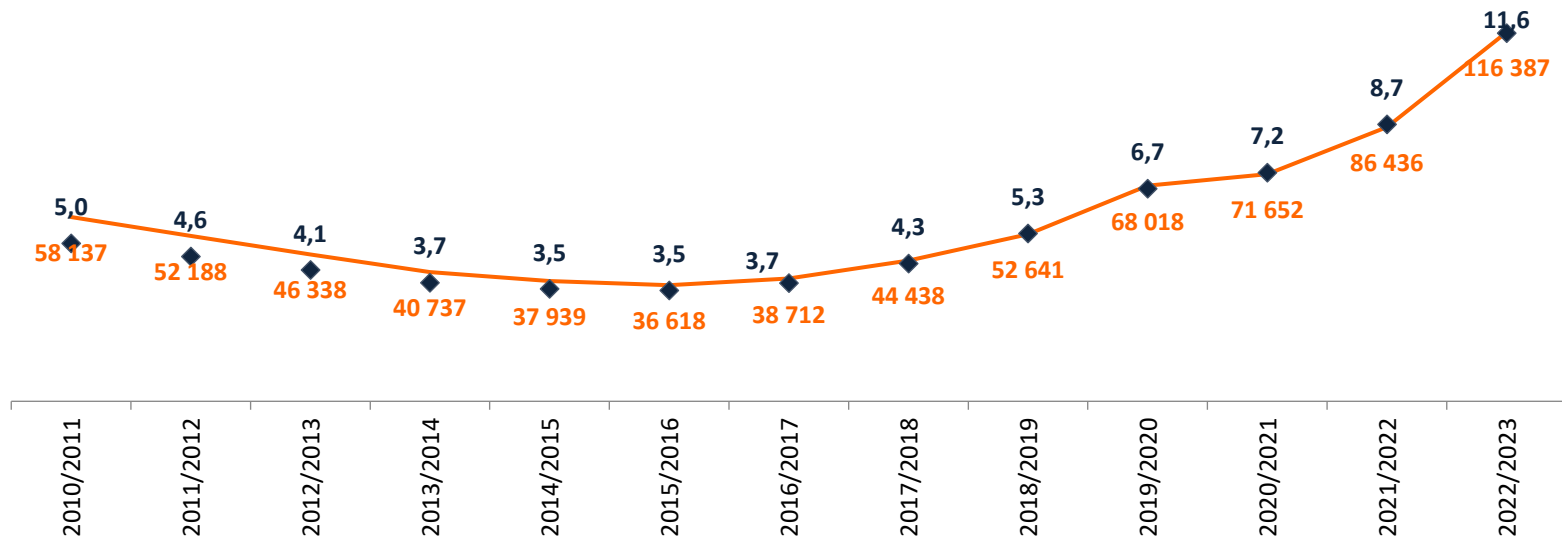


Alunos estrangeiros inscritos no Ensino Superior em Portugal, segundo os principais países de nacionalidade

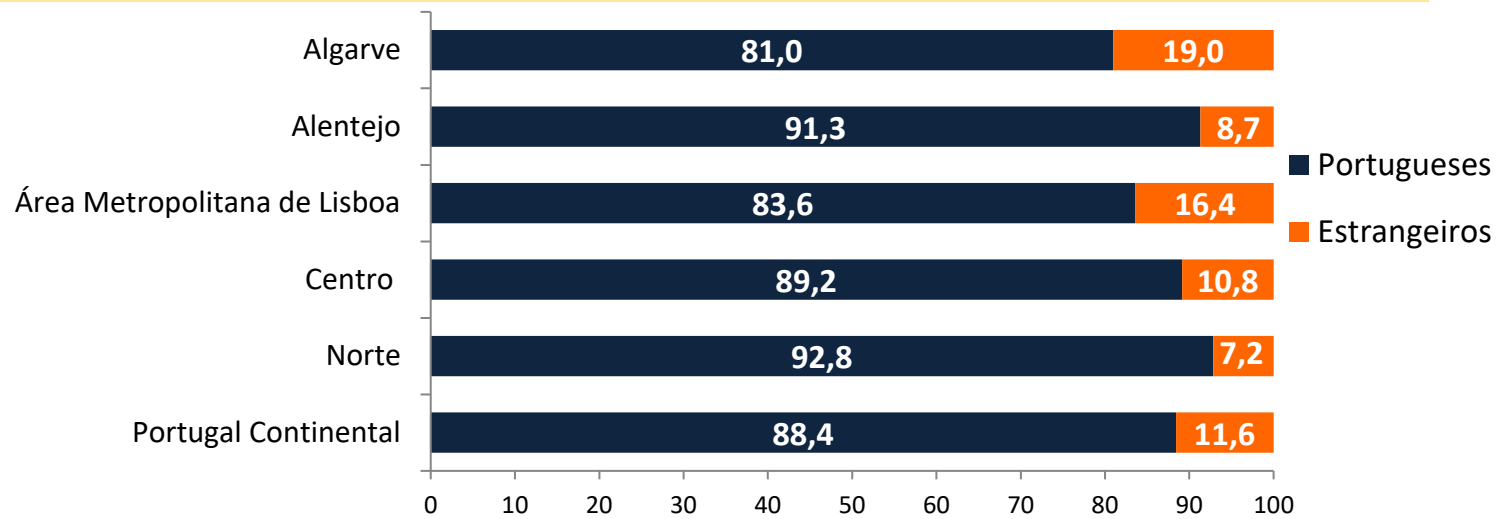


Alunos estrangeiros matriculados no ensino básico e secundário em Portugal Continental

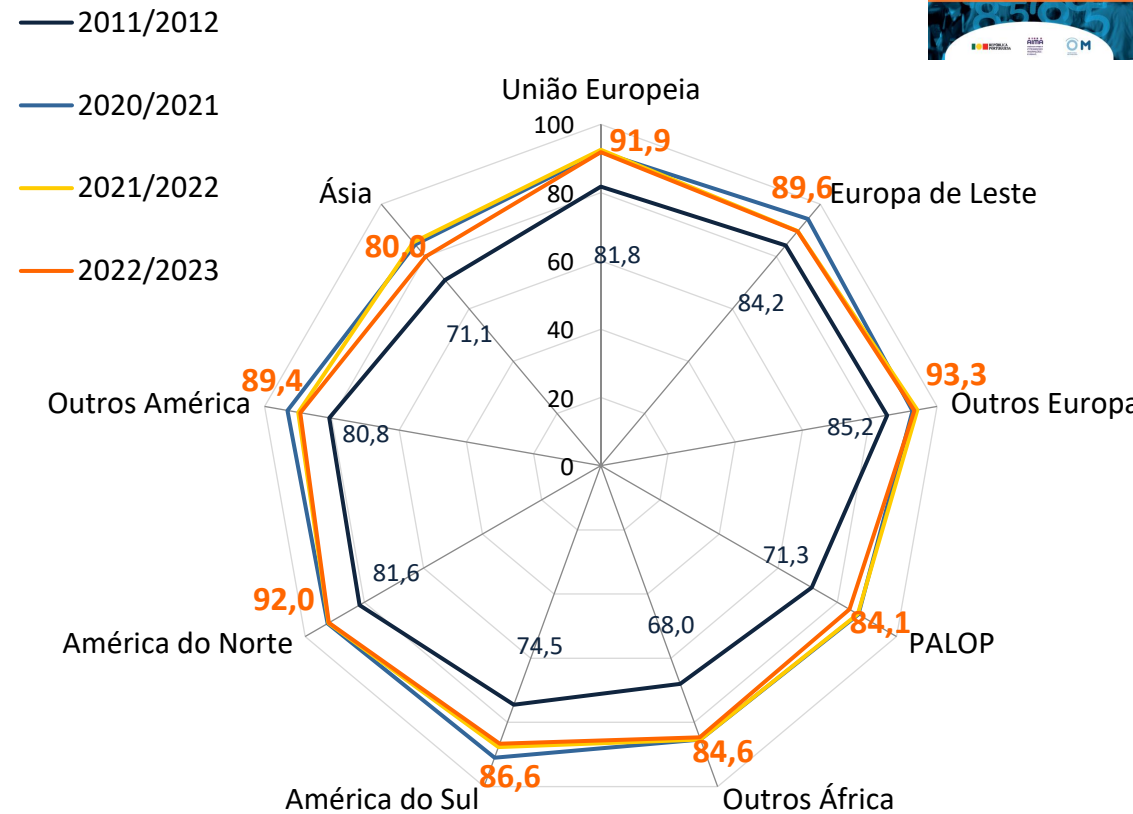
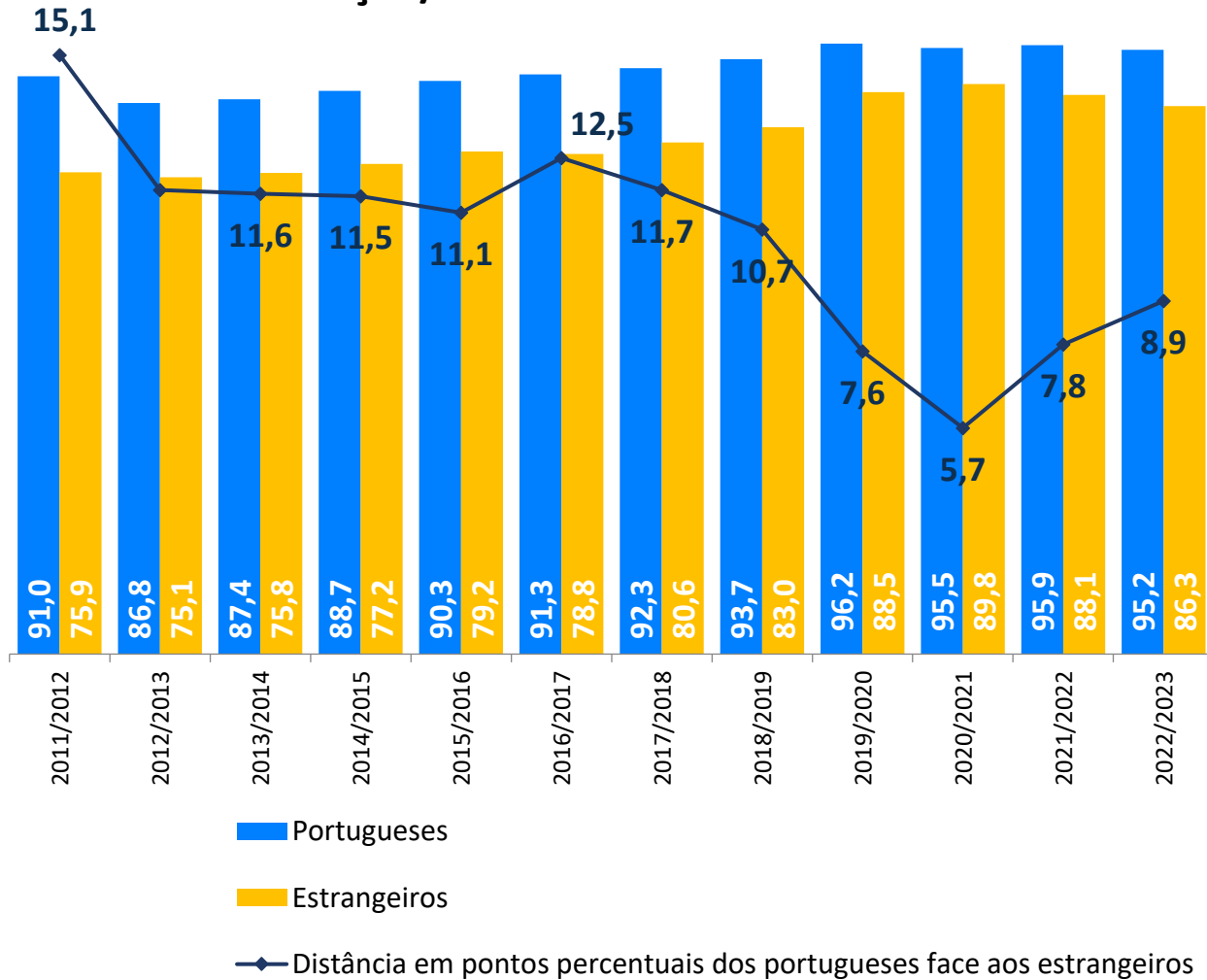
Fonte: Oliveira (2023: 102) a partir da sistematização de dados da DGEEC



sobre concentração dos alunos estrangeiros matriculados no ensino básico e secundário na região de Lisboa (43% ou 49.830 alunos no ano letivo 2022/2023) , seguida de Norte com 21,2% e Centro com 20,6%. MAS é no Algarve onde os alunos estrangeiros assumem maior impacto (19% versus 16% em Lisboa).



Taxa de transição/conclusão dos alunos no Ensino Básico e Secundário, em Portugal Continental

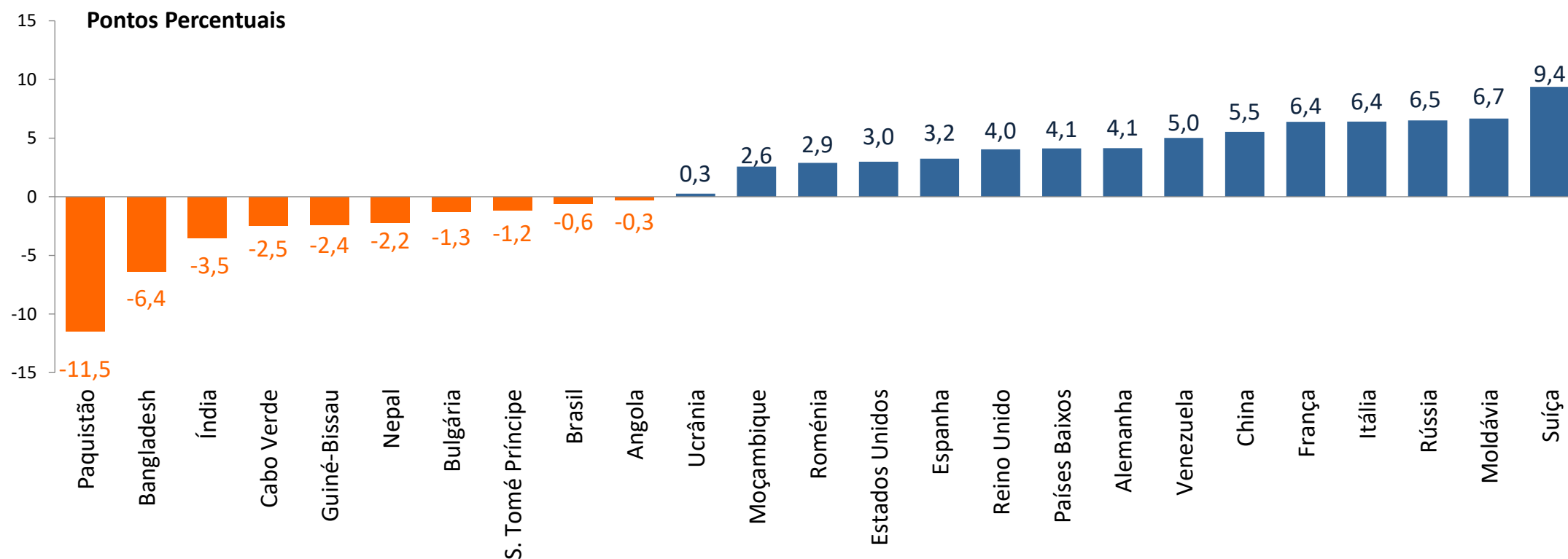


Fonte: Oliveira (2023: 109-111) a partir da sistematização de dados da DGEEC

Os alunos **estrangeiros** em Portugal têm **taxas de transição/conclusão** mais baixas que os alunos **nacionais**, mas a distância tem diminuído ao longo da última década.

Estudantes estrangeiros não são um todo homogéneo...

Diferença das taxas de transição/conclusão dos alunos das principais nacionalidades estrangeiras face à média do total de estrangeiros, no ano letivo de 2021/2022 (pontos percentuais)



Fonte: Oliveira (2023: 113) a partir da sistematização de dados da DGEEC

Integração dos estudantes estrangeiros no sistema educativo e o seu desempenho escolar têm-se assumido como **problemáticas de estudo importantes...**

estudantes estrangeiros têm de se ajustar a regras académicas, expectativas e objetivos escolares que podem ser muito distintos dos do seu país de origem; têm de aprender uma nova língua...



Fatores que podem conduzir a desafios ou dificuldades de aprendizagem destes estudantes nas sociedades de acolhimento

PISA (Programme
for International
Student
Assessment)


Resultados de estudos e dados acerca dos países da OCDE mostram que imigrantes tendem a apresentar maiores dificuldades em obter bons resultados escolares quando comparados com os nacionais dos países de acolhimento

Determinantes do sucesso escolar...



As maiores dificuldades ou piores desempenho escolares não se associam apenas à condição de imigrante MAS sobrepõem-se a condições socioeconómicas distintas de partida: **papel explicativo nas performances escolares da classe social ou privação social e das características dos indivíduos e dos seus agregados familiares** (e.g. género, qualificações dos pais, meio onde residem – urbano/rural ou centro/subúrbio) – **estas dimensões tendem a suplantar a influência explicativa que a origem étnica ou cultural pode ter**

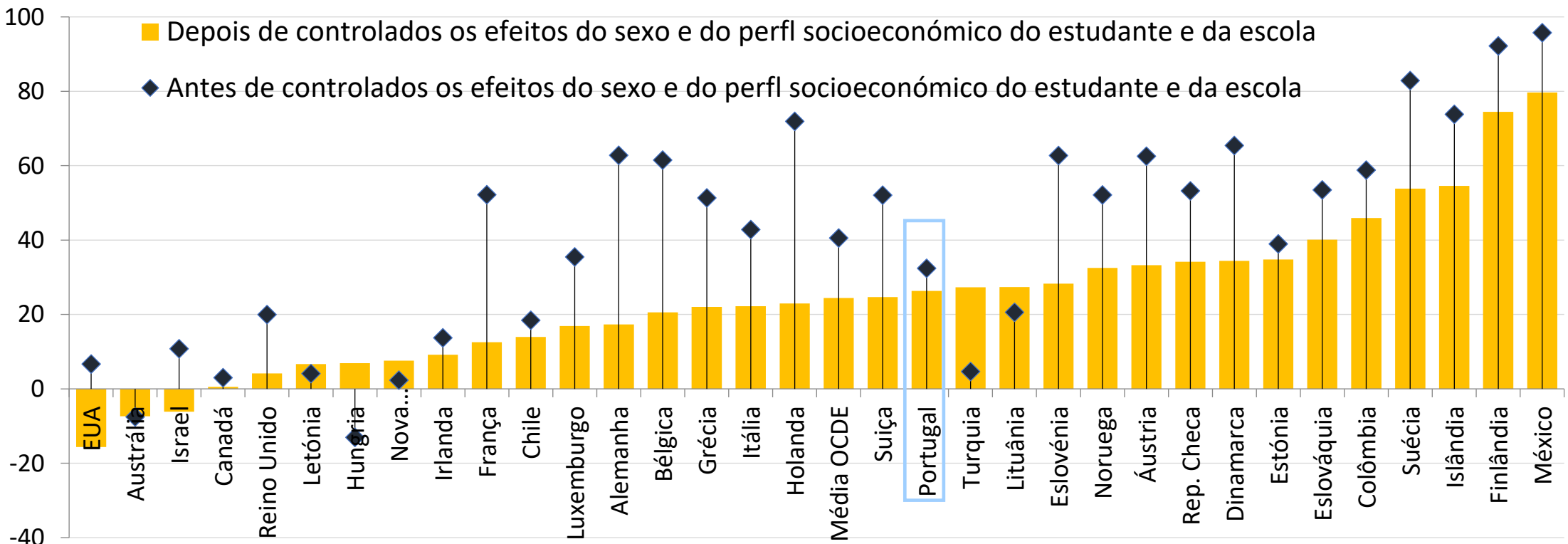
Atender também ao efeito que podem exercer as políticas públicas educativas no combate a desigualdades sociais e escolares transversais (não específicas aos imigrantes): estrutura de acolhimento e os respetivos enquadramentos institucionais e legais também com pendor explicativo para diferenças de desempenho escolar



Resultados no **PISA têm variado ao longo do tempo, podendo refletir tanto mudanças no perfil dos estudantes imigrantes** integrados no sistema educativo do país (e.g. aumento de qualificações) como **mudanças nas políticas** nas políticas educativas...

desvantagens socioeconómicas continuam a influenciar o desempenho dos estudantes imigrantes em Portugal... **o desempenho escolar encontra-se muito ligado ao estatuto socioeconómico das famílias dos estudantes**, mostrando-se que quando controlado o seu efeito, o hiato entre imigrantes e não imigrantes diminui substancialmente

Distância no desempenho a leitura entre os estudantes imigrantes e os estudantes não imigrantes, nos países da OCDE, antes e depois de controlados os efeitos do sexo e do perfil socioeconómico do estudante e da escola, em 2018



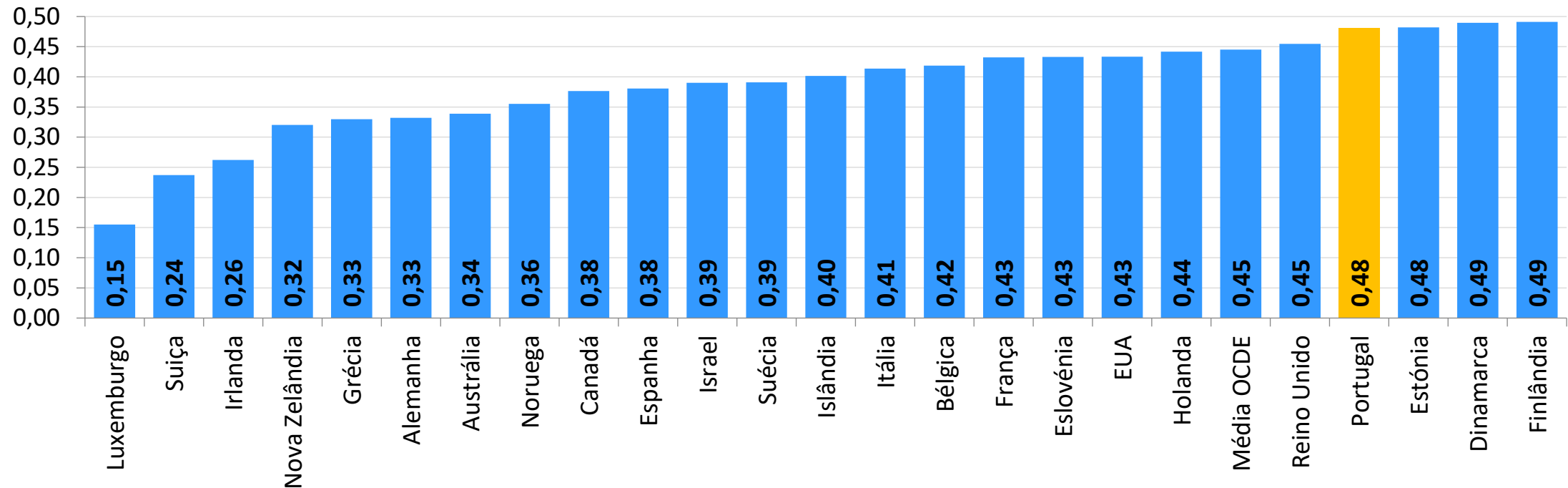
Fonte: PISA (2019). Sistematização de Rita Monteiro (2020)

Efeito do grau de concentração dos estudantes imigrantes e estudantes em situação de desvantagem socioeconómica na mesma escola

índice de isolamento de estudantes imigrantes ou concentração de perfis em situação de desvantagem induz a piores desempenhos escolares

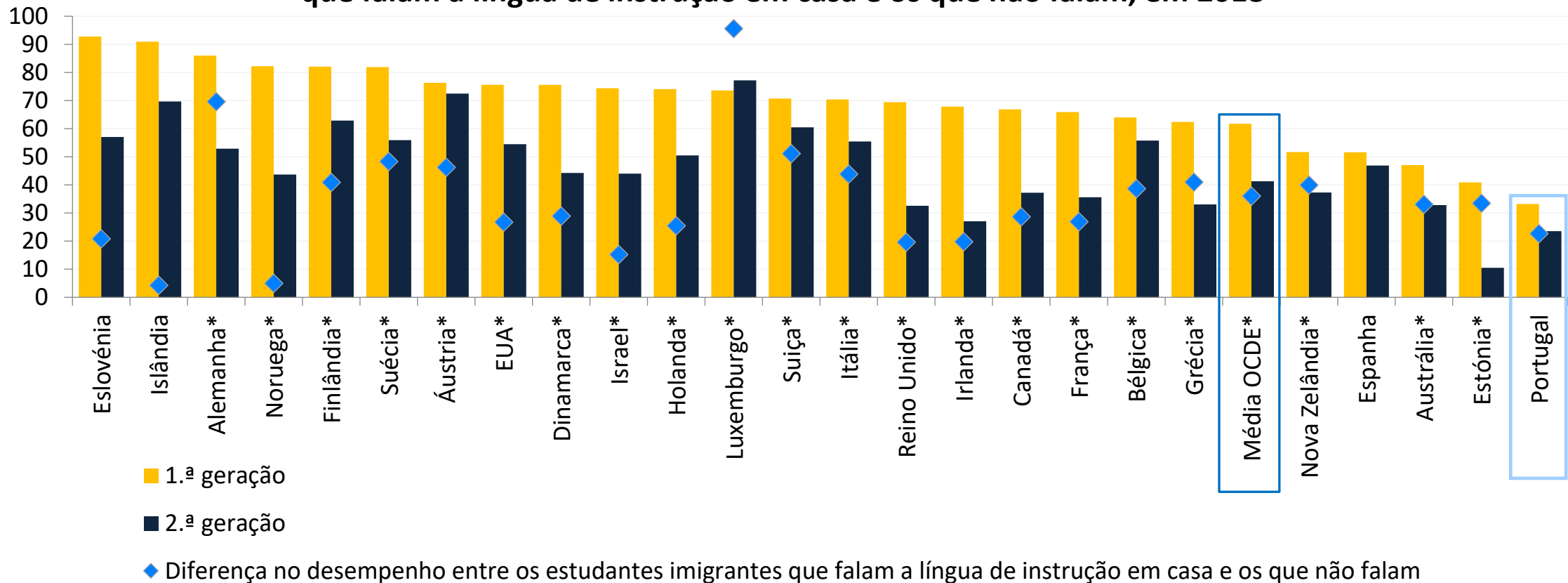
é por isso encorajada a dispersão equilibrada de estudantes de diferentes perfis nas várias escolas como forma a evitar o reforço ou a reprodução das condições sociais de partida

Índice de isolamento de estudantes imigrantes em escolas, por país da OCDE, em 2018

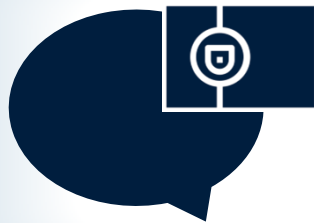


Domínio da língua também pode ser outro determinante importante do sucesso escolar...
Dependendo da **língua de instrução** de cada país e da diversidade de línguas de cada país associada ao universo de estudantes estrangeiros

Percentagem de estudantes imigrantes que não falam a língua de instrução em casa, da 1ª e 2ª Geração, e diferença no desempenho em leitura entre os estudantes imigrantes que falam a língua de instrução em casa e os que não falam, em 2018



Aprendizagem da língua portuguesa por estrangeiros



90%

dos imigrantes em Portugal têm **proficiência linguística avançada de português** (reflete que nacionalidades mais representadas são falantes de Português)



6.332

alunos do ensino básico e secundário frequentaram a disciplina de **Português Língua Não Materna (PLNM)** em 2021/22



31.373

formandos frequentaram os cursos do **programa Português Língua de Acolhimento (PLA)** em 2022, número mais elevado de sempre (dobro face ao ano anterior)



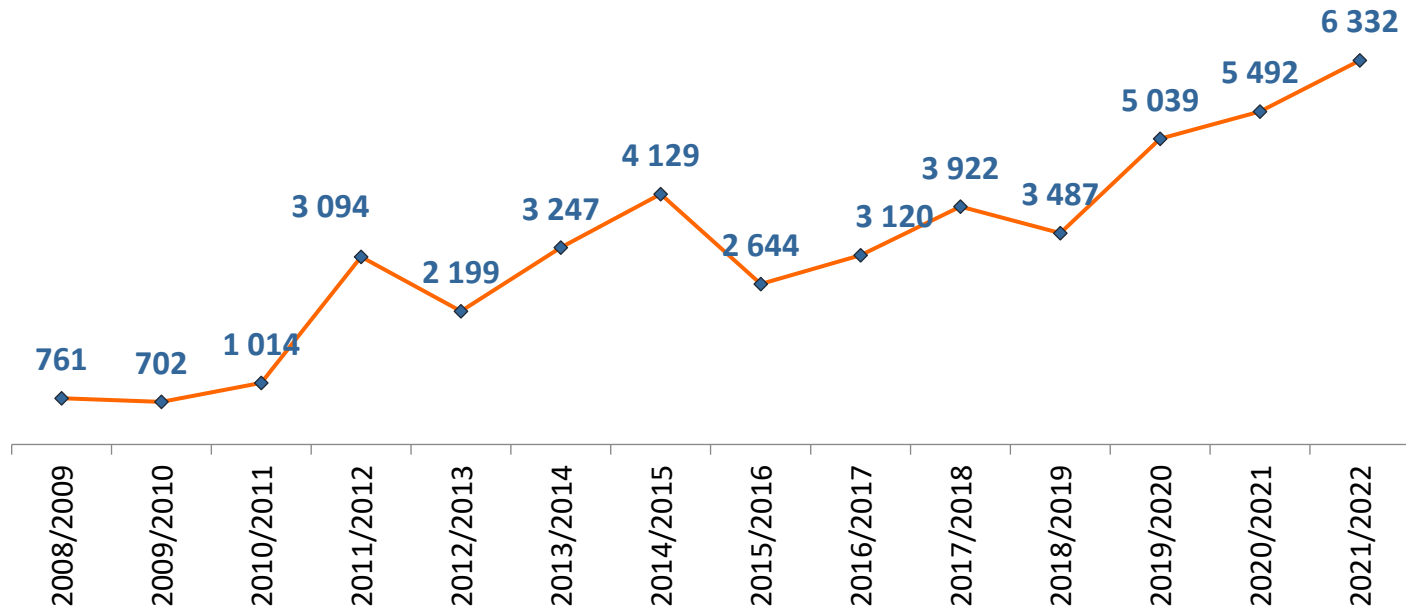
21.178

peças aprenderam português pela **Plataforma Português Online** em 2022

- ◆ língua portuguesa surge na terceira posição como a língua mais falada pelos imigrantes residentes nos países europeus
- ◆ Compreensão da língua do país de acolhimento é um **requisito fundamental no processo de integração de imigrantes**
- ◆ Portugal tem vários programas e recursos de incentivo à aprendizagem do português: o **Português como Língua Não Materna (PLNM)**, o **Português Língua de Acolhimento (PLA)**, e a **Plataforma de Português Online: 2022 maior número absoluto de sempre de formandos nos vários programas**

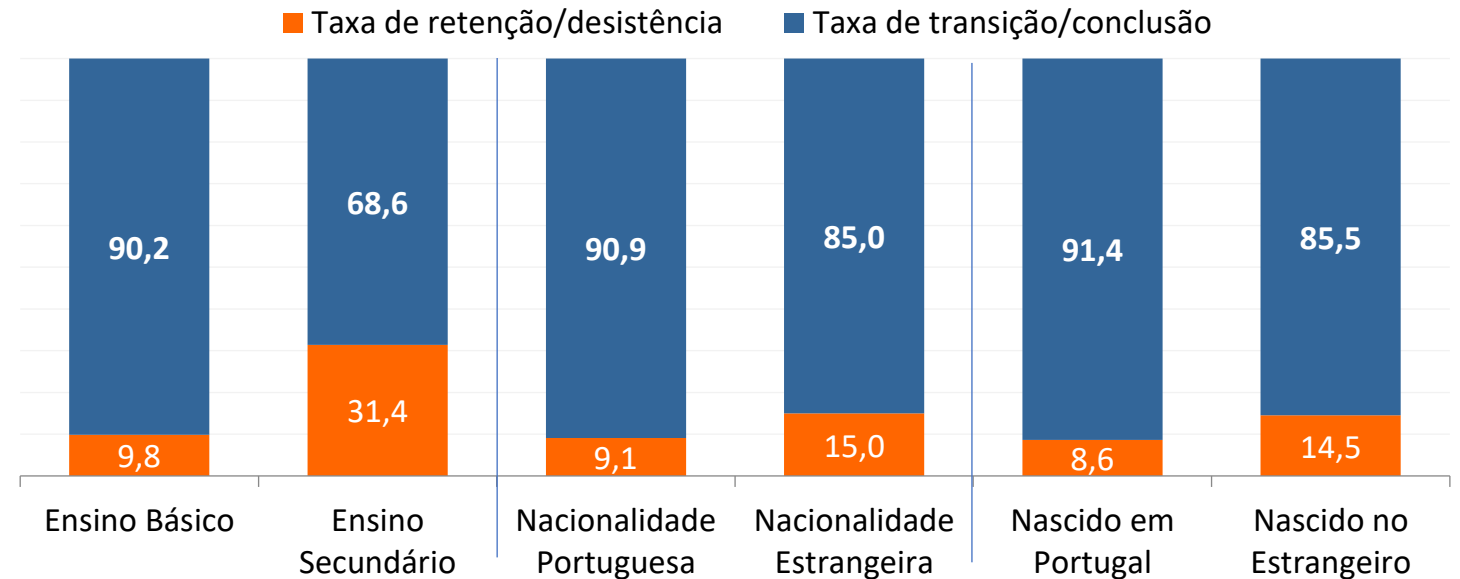
Alunos matriculados na disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM), Ensino Público, Portugal Continental

Fonte: Oliveira (2023: 136) a partir da sistematização de dados da DGEEC



- Entre o início desta década (2010/2011) e o ano letivo de 2021/2022, o número de alunos na disciplina de PLNM passou para seis vezes mais (passando de 1.014 para 6.332)

- os alunos matriculados na disciplina de PLNM de nacionalidade portuguesa ou nascidos em Portugal apresentam taxas de retenção/desistência mais baixas que os alunos de nacionalidade estrangeira ou nascidos no estrangeiro



Principais tendências para reflexão...

- **Perfis de imigração estão a diversificar-se e a aumentar:** em 2023 o valor inédito de mais de 1 milhão de estrangeiros residentes (9,8% dos residentes no país)
- Reforço das razões de estudo nos fluxos para Portugal (embora com perda de importância relativa em 2023)
- Deve atender-se aos **efeitos do incremento das políticas de atração e captação de estudantes internacionais** nos mecanismos de resposta ao acolhimento e integração
- Observa-se nos últimos anos uma **melhoria do desempenho escolar dos alunos estrangeiros do ensino básico e secundário**, diminuindo a distância entre alunos estrangeiros e nacionais (alunos estrangeiros com -7,8pp de taxa de transição/conclusão), e os matriculados estrangeiros neste universo de estudantes já representa **8,7% do total de matriculados**;
- Deve atender-se aos **determinantes do sucesso escolar e das discrepâncias entre imigrantes e não imigrantes:**
 - 1) condições de classe social e do contexto socioeconómico;
 - 2) características dos indivíduos e seus agregados familiares;
 - 3) efeitos das políticas públicas educativas (e.g. concentração vs. dispersão de estudantes em desvantagem socioeconómica e imigrantes)
- Estrangeiros inscritos no **Ensino Superior já representam 16%** do total de estudantes;
- Aumento da **procura de cursos e medidas de apoio à aprendizagem da língua portuguesa**;

Principais tendências para reflexão...

Desafios:

- Entradas dos alunos estrangeiros durante o ano letivo
- Falta de professores no sistema de ensino
- Escassez de meios materiais e humanos nas escolas
- Fragilidades na gestão do currículo, nas estratégias mobilizadas em salas de aula de diversidade de nacionalidades e línguas
- Falta de formação dos docentes e auxiliares educativos para lidar e dar resposta ao aumento da diversidade no sistema escolar
- Adequação da aprendizagem do português à diversidade linguística de base dos alunos estrangeiros / resposta mainstream ou standard para todas as línguas maternas é um desafio para o docente e os alunos
- Número de alunos em sala de aula
- Identificar dificuldades/desafios de aprendizagem & reforço de apoio a contextos familiares e de sociabilidades
- Desafios de integração das famílias na sua relação com o sistema escolar
- Concentração de perfis socioeconómicos em determinadas escolas (a que se sobrepõe o índice de isolamento de imigrantes e a segregação étnico-racial?): reprodução e reforço das condições de partida
- Medidas espartilhadas e extemporâneas em diferentes escolas

Oportunidades / pistas para recomendações:

- Considerar ano zero de iniciação ao sistema de ensino português para alunos estrangeiros (não ingressarem em turmas a meio do ano letivo)?
- Imigrantes em situação de sobre qualificação e já em Portugal podem dar resposta à falta de professores?
- Respostas de formação para a educação intercultural e para a gestão da diversidade cultural em contextos educativos
- Urgência de pensar em estratégias de gestão da diversidade cultural e a integração em contextos educativos
- Disponibilização e acesso a recursos de aprendizagem com línguas diferentes e de resposta à educação intercultural
- Reduzir número de alunos por turma em aula
- Criar condições de dispersão equilibrada de estudantes de diferentes perfis em várias escolas (combater a reprodução das condições sociais de partida)
- Avaliar medidas de Educação para a Diversidade Cultural / disseminar práticas inspiradoras (Rede de Escolas para a Educação Intercultural; Educação para a Cidadania com Educação Intercultural)



SEMINÁRIO

**DIVERSIDADES, LÍNGUA(S)
E INCLUSÃO:**

**Desafios a enfrentar nos
próximos anos**

5 de novembro de 2024

Casa das Histórias Paula Rego, Cascais

Obrigada pela atenção!

Catarina Reis Oliveira, *Professora do ISCSP-Ulisboa*
coliveira@iscsp.ulisboa.pt